

O Jornal diário dos  
Ancepianos  
27 de setembro -12 h

## APRESENTAÇÃO DA PREVIC DARÁ AINDA MAIOR BRILHO AO SEMINÁRIO DE AMANHÃ NO RECIFE



Otávio Lima Reis, Coordenador do Escritório de Representação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) em Pernambuco, será um dos expositores do seminário **Gestão de Riscos Estratégicos e Operacionais**, que a ANCEP estará promovendo amanhã (sexta-feira, dia 28) em Recife. O evento será apresentado depois disso em 26/10 em Brasília, 08/11 em Belo Horizonte e 09/11 no Rio de Janeiro.

Em um Mundo e mercados cada vez mais complexos e, mais ainda, em um momento da história econômica do País que obriga os investidores a arriscarem-se mais para alcançar o retorno desejável, ser capaz de fazer uma análise integrada e abrangente dos riscos ao investir é obrigação da qual nenhum gestor de recursos de terceiros pode fugir, daí a procura por uma orientação segura que esse tipo de evento oferece. E sem esquecer que o seminário é também uma oportunidade de o profissional garantir 8 pontos no programa de educação continuada do ICSS e 6,5 no do CFC.

A presença em Recife de dirigentes e profissionais das Entidade é claramente da maior importância, considerando que poucos temas poderiam ser mais oportunos do que esse. Afinal, está cada vez mais difícil extrair do mercado, sem se correr alguns riscos, os rendimentos minimamente almejados pelos participantes e as metas atuariais definidas, e o evento que a ANCEP irá realizar na capital pernambucana, em parceria com a Mirador Atuarial, traz exatamente as respostas para as perguntas que tanto incomodam.

Para se inscrever basta ir ao endereço [www.ancep.org.br](http://www.ancep.org.br)

### Previc aprova a previdência complementar dos servidores do DF

A Previc aprovou o estatuto e autorizou o funcionamento da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-Previcom), conforme [Portaria nº 884](#), de 17 de setembro, publicada no Diário Oficial da União. A entidade tem o prazo de 180 dias para o início das atividades, informa a **ÁREA DE COMUNICAÇÃO DA PREVIC**.

A DF-Previcom é a 12ª entidade fechada de previdência complementar de servidores públicos, o que demonstra o crescimento dessa vertente previdenciária. Além da DF-Previcom, estão em funcionamento o Funpresp-Exe, Funpresp-Jud, SP-Previcom, Prevbahia, Previcom-GO, Previcom-MG, Preves, RJPrev, RSPrev, SCPrev e Curitibaprev.

### Walter Mendes deixa a Petros e vai para a Funcesp

O presidente da Petros, Walter Mendes, informam a **FOLHA DE S. PAULO** e **VALOR ECONÔMICO**, renunciou ao cargo nesta quarta para assumir o comando da Funcesp, o fundo de pensão das empresas de energia do Estado de São Paulo. Com o desligamento de Mendes, assume o posto, interinamente, o diretor de Investimentos da Petros, Daniel Lima. O executivo vai acumular os dois cargos.

Na Funcesp, Mendes vai substituir Martin Glogowsky, que vai se aposentar após 20 anos à frente do fundo. A fundação abriu um processo seletivo e Mendes foi indicado para participar, disse uma fonte. O agora ex-presidente da Petros teve passagens pelo antigo Unibanco, Schroders e Itaú.

Desde que assumiu a Petros há dois anos, Mendes realizou mudanças na estrutura de governança e conduziu apurações internas em relação a investimentos problemáticos. A Petros pediu uma indenização de R\$ 584 milhões de ex-dirigentes e conselheiros pelos prejuízos e danos referentes à aquisição de uma participação na Itaúsa, comprada em 2010 da Camargo Corrêa com ágio em relação ao valor de mercado.

O Valor apurou que uma possível saída da Petros já havia sido acenada por Mendes, mas surpreendeu até mesmo nos bastidores por ter ocorrido de forma muito rápida. Uma pessoa próxima à Petrobras cita a existência de divergências do executivo com a patrocinadora, especialmente em relação ao déficit do PPSP, plano de benefício definido (BD). A Petrobras tenta criar um plano de contribuição definida, com migração dos atuais participantes do BD, mas no entanto esse aparentemente não era um tema ao qual Mendes se dedicasse.

## Anapar pede em Ação Civil Pública anulação da IN 15 da Previc

A Anapar entrou com Ação Civil Pública, com pedido de urgência, para que a Previc anule a Instrução Normativa 15/2017, editada no ano passado, e que alterou as normas para atuação dos dirigentes dos fundos de pensão, informa o **SITE DA REVISTA INVESTIDOR INSTITUCIONAL**.

Na petição inicial, a Anapar questiona a inconstitucionalidade e ilegalidade da norma, apontando, por exemplo, que a instrução viola o princípio da estrita legalidade previsto no art. 5º da Constituição Federal, na medida em que a criação ou a restrição de direitos só é autorizada por lei. “A IN 15 impõe uma série de obrigações e penalidades aos fundos de pensão e seus dirigentes, inclusive de forma discricionária, ou seja, de acordo com a livre interpretação do órgão fiscalizador”, aponta a Anapar, em nota.

Ainda segundo a Anapar, a ação também questiona a postura da Previc de não ter atendido ao princípio da transparência, deixando de dialogar com os participantes do sistema e de não ter realizando audiências públicas para debater a questão. “A Previc tem recebido pesadas críticas pela falta de uma metodologia clara na aplicação das normas, o que gera insegurança e instabilidade, tanto nos fundos de pensão quanto para os participantes”, diz a nota da Anapar.

Outro ponto levantado no processo é que ao interferir na avaliação de riscos sobre os investimentos do fundos de pensão, a Previc extrapolou os limites de sua competência, pois o Conselho Monetário Nacional (CMN) é o órgão responsável pela edição das diretrizes sobre esse assunto.

“Temos debatido em nossos fóruns a atuação da Previc nos últimos tempos e consideramos que o órgão extrapola suas competências em muitas de suas decisões, o que gera insegurança aos dirigentes dos fundos pela falta de clareza na fiscalização”, afirma o presidente da Anapar, Antonio Braulio de Carvalho. Em despacho preliminar, o juiz do caso informou que pretende ouvir a Previc antes de deliberar sobre o pedido liminar.